

## ANÁLISE DAS PRODUÇÕES SOBRE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS QUE COMPÕEM O SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE E LAZER (2009-2018)

Wendell Luiz Linhares<sup>1</sup>

Paulo Sérgio Ribeiro<sup>2</sup>

Bruno Pedroso<sup>3</sup>

Gonçalo Cassins Moreira do Carmo<sup>4</sup>

Miguel Archanjo de Freitas Júnior<sup>5</sup>

Ponta Grossa, Paraná, Brasil

**RESUMO:** O presente estudo partiu da seguinte questão norteadora “o que e como tem sido a produção de artigos científicos, dissertações e teses sobre a política de formação continuada para os agentes públicos que trabalham com o esporte e o lazer?”. Objetivou-se identificar nas produções de artigos científicos, teses e dissertações realizadas no Brasil, como tem se configurado o processo de formação continuada dos agentes que compõe o Sistema Nacional de Esporte e Lazer (SNEL), que atuam nas políticas públicas. Desta forma, optou-se pela utilização do Estado do Conhecimento (EC), a partir das seguintes bases de dados: Scielo, Scopus, Portal de Periódicos Capes e BDTD, dentro de um recorte temporal de 2009 a 2018, partindo das seguintes palavras-chave nos idiomas inglês e português: 1) capacitação and esporte and lazer; 2) formação and agentes públicos and esporte and lazer. Ao realizar a busca, foram encontradas 175 produções, porém, apenas oito coadunaram com o objetivo proposto. Por conseguinte, as fontes coletadas foram analisadas de modo qualitativo, por meio da Análise Crítica. Foi identificado que a formação continuada dos agentes ocorreu por meio de programas governamentais. Quando tais programas não se encontram presentes no município, emerge a ausência de políticas de formação para os agentes, evidenciando a falta de institucionalização da mesma.

**Palavras-chave:** Esporte. Lazer. Políticas Públicas. Formação Profissional.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), Graduado em Licenciatura em Educação Física pela UEPG e Docente da Rede Particular em Educação Física. E-mail: wendell.luiz@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG, Mestre em Educação pela UEPG e Docente do Departamento de Educação Física da UEPG. E-mail: psribeiro@uepg.br

<sup>3</sup> Doutor em Educação Física pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), Docente do Departamento de Educação Física da UEPG, Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UEPG, e do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI. E-mail: prof.brunopedroso@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG, Mestre em Educação Física pela UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física da UEPG e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG. E-mail: goncalocassins@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em História pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), Docente do Departamento de Educação Física da UEPG e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG. E-mail: mfreitasjr@uepg.br

## **ANALYSIS OF THE PUBLICATIONS CONCERNING FORMATION AND CAPACITATION OF PUBLIC AGENT WHO COMPOSE THE NATIONAL SYSTEM OF SPORT AND LEISURE (2009-2018)**

**ABSTRACT:** The starting point of the present study was the following question "Which and how publications are available concerning continuing education of public agent who works with sport and leisure?". We aimed to identify how the process of continuing education of the agents that compose the National System of Sports and Leisure (SNEL) who work in public policies has been configured in the production of papers carried out in Brazil. So, we choose to use State of Knowledge (EC) through the following databases: Scielo, Scopus, Portal de Periódicos da Capes and BDTD between 2009 and 2018. We searched using the following keywords in English and Portuguese language: 1) capacitation and sport and leisure; 2) formation and public agent and sport and leisure. We found 175 results, however, only eight come across with the proposed objective. Therefore, we analyzed qualitatively the collected source through the Content Analysis Critical. We identified that the formation of agents is carried through government programs. When such programs are not present in the municipality, the absence of training policies for agents emerges, showing the lack of institutionalization of the same.

**Keywords:** Sport. Leisure. Public Policies. Professional Formation.

## **ANÁLISIS DE LAS PUBLICACIONES SOBRE FORMACIÓN Y ENTRENAMIENTO DE AGENTES PÚBLICOS QUE COMPONEN EL SISTEMA NACIONAL DE DEPORTE Y OCIO (2009-2018)**

**RESUMEN:** Este estudio parte de la siguiente pregunta orientadora "¿Qué y como se ha publicado en artículos científicos disertaciones y tesis sobre la política de formación continuada para los agentes públicos que trabajan con el deporte y el ocio?". El objetivo fue identificar en la producción de artículos científicos, tesis y disertaciones realizadas en Brasil, cómo se ha configurado el proceso de educación continua de los agentes que integran el Sistema Nacional de Deportes y Ocio (SNEL) y trabajan en las políticas públicas. Así, optamos por el uso del Estado del Conocimiento (EC), a partir de las siguientes bases de datos, Scielo, Scopus, Portal de Periódicos Capes y BDTD, entre 2009 y 2018, a partir de las siguientes palabras clave en inglés y portugués: 1) entrenamiento and deporte and ocio; 2) formación and agentes públicos and deporte and ocio. Han sido encontradas 175 publicaciones, pero sólo ocho fueram coherente con el objetivo propuesto. Por lo tanto, el análisis de la fuente seleccionada se realizó cualitativamente a través del Análisis crítico. Se identificó que la formación de los agentes ocurrieron a través de programas gubernamentales. Cuando dichos programas no están presentes en el municipio, surge la ausencia de políticas de capacitación para los agentes, lo que demuestra la falta de institucionalización de los mismos.

**Palabras-clave:** Deporte. Ocio. Políticas Públicas. Formación Profesional.

## Introdução

O presente estudo faz parte de um projeto maior<sup>5</sup>, o qual, está voltado para a estruturação e funcionamento do “Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede Cedex<sup>6</sup> do Paraná”, que tem como objetivo: conhecer e analisar a atual estrutura das políticas públicas do esporte e lazer no Paraná, a partir das ações vinculadas à gestão, aos programas e à memória, de forma que se registre um avanço qualitativo das pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer.

Após o contexto mencionado, partiu-se da seguinte questão norteadora: “o que e como tem sido a produção de artigos científicos, dissertações e teses sobre a política de formação continuada para os agentes públicos que trabalham com o esporte e o lazer?”.

Neste sentido, enquanto objetivo geral, a presente pesquisa propõe identificar nas produções de artigos científicos, teses e dissertações realizadas no Brasil, como tem se configurado a política de formação continuada dos agentes que compõe o Sistema Nacional de Esporte e Lazer (SNEL)<sup>7</sup>, que atuam nas políticas públicas do mesmo.

Assim, visando uma verificação inicial do tema, bem como, alcançar o objetivo proposto para o presente estudo optou-se por construir uma pesquisa de caráter exploratório (GIL, 2008), utilizando-se dos direcionamentos das pesquisas denominadas como Estado do Conhecimento (EC), para mapear os estudos sobre formação continuada de agentes do SNEL que atuam em políticas públicas de esporte e lazer, com vistas a ter uma visão geral do quê e como têm-se dado a produção do conhecimento acerca da temática abordada.

## Metodologia

Visando atingir o objetivo estabelecido para o presente estudo, optou-se pela construção de um estudo do tipo exploratório. Para Gil (2008), as pesquisas do tipo exploratórias constituem uma primeira parte de uma pesquisa mais ampla e complexa. Normalmente utilizadas quando se estuda temas pouco explorados, possibilitando uma aproximação e visão geral acerca da temática.

---

<sup>5</sup> Pesquisa vinculada à Rede CEDES, financiada pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

<sup>6</sup> Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer (Rede CEDES). O CEDES é uma ação programática do Ministério do Esporte, gerenciada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Esporte da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer. Com estudos balizados por referenciais teóricos originários das ciências humanas e sociais e por meio da interlocução com grupos de pesquisa consolidados e/ou em processo de consolidação - vinculados a instituições de ensino superior e/ou institutos de pesquisa e sociedades científicas -, busca implantar novos grupos de pesquisa e estimular os já existentes a produzir e difundir conhecimentos voltados para a avaliação e o aperfeiçoamento da gestão de políticas públicas de esporte e de lazer (BRASIL, 2019).

<sup>7</sup> Entende-se por Sistema Nacional de Esporte e Lazer (SNEL) as secretarias, os departamentos, as divisões e afins, que fomentam de alguma forma o Esporte e o Lazer na esfera pública. Entretanto, apesar do termo utilizado visando uma categorização para um melhor entendimento do leitor do artigo, ressalta-se que o SNEL não é institucionalizado, pois, ainda não existe um sistema próprio do Esporte e Lazer com legislação e orçamento específico no Brasil.

Optou-se por seguir o delineamento proposto por Morosini (2015) denominado como EC. Para a autora, um EC pode ser compreendido como o processo de:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (MOROSINI, 2015, p. 102).

Entende-se que a partir da construção do EC é possível verificar como a produção científica tem se constituído, num determinado campo do conhecimento. Por consequência, ocorre uma ampliação da visão sobre os movimentos que envolve o objeto de pesquisa que se pretende desenvolver, sem perder a noção estritamente básica, a qual, dará sustentação para a realização de outros estudos, por meio de indicadores sobre o interesse acadêmico, bem como, quais itens podem e devem serem explorados. (MOROSINI; FERNANDES, 2014). As autoras reforçam aspectos importantes sobre o EC, sendo eles:

[...] fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo. (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 158).

Enquanto caminho metodológico complementar ao EC, utilizou-se os critérios/etapas indicados pela Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2016) para a categorização das fontes que seriam analisadas. Porém, nas análises das mesmas, optou-se pela Análise/Revisão Crítica, pois de acordo com Mancini e Sampaio (2006) a Análise/Revisão Crítica caracteriza-se por estudos em que os autores analisam, resumem, sintetizam e opinam sobre determinado tema a partir de produções publicadas como, por exemplo, artigos científicos. Ainda de acordo com as autoras, os estudos que utilizam a Análise/Revisão Crítica, não seguem etapas específicas ou uma metodologia pré-definida, oportunizando aos estudiosos uma certa autonomia no que se refere ao aspecto da construção metodológica de uma Análise/Revisão Crítica, justificando assim, a articulação entre aspectos da AC e a Análise/Revisão Crítica.

Por conseguinte, adotou-se os seguintes critérios/etapas de organização indicadas por Bardin (2016), sendo elas: a) Pré-análise; b) Exploração do material; c) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Na fase da “Pré-análise”, definiu-se como temática a política de formação continuada dos agentes públicos, os quais são os responsáveis por fomentar o esporte e o lazer no âmbito municipal. Posteriormente, elencou-se como palavras-chave, os seguintes termos com todas as letras maiúsculas tanto no português, quanto no inglês: 1) CAPACITAÇÃO AND ESPORTE AND LAZER – TRAINING AND SPORT AND LEISURE; 2) FORMAÇÃO AND AGENTES PÚBLICOS AND ESPORTE AND LAZER – PUBLIC AGENTS AND SPORT AND LEISURE. Por conseguinte, definiu-se como fonte

da presente pesquisa, artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: 1) Scielo<sup>8</sup>; 2) Scopus<sup>9</sup>; 3) Portal de Periódicos Capes<sup>10</sup>; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações<sup>11</sup>. A escolha pelas bases de dados, se deu pelo fato, das mesmas conformarem um conjunto que possui características que se complementam como, alto fator de impacto e estarem entre as maiores bases das Ciências Sociais e Humanas. Como baliza temporal, utilizou-se o recorte de 10 (dez) anos, portanto, foram priorizadas as publicações encontradas nas referidas bases de dados entre os anos de 2009 e 2018.

Enquanto fase de “Exploração do material”, realizou-se a busca propriamente dita das fontes, a partir dos direcionamentos citados anteriormente. Neste sentido, realizou-se a leitura dos estudos encontrados a partir do título, resumo e palavras-chave, e desta forma, identificou-se os estudos a serem utilizados na presente pesquisa.

Como critério de inclusão e exclusão, na primeira busca foram consideradas publicações a partir do recorte temporal mencionado anteriormente, bem como, seu título e/ou palavras-chave que tivessem relação com os dois eixos supracitados. Em um segundo momento, passou-se a leitura dos resumos, no qual o critério de inclusão e exclusão foi, que o trabalho abordasse e/ou discutisse questões relacionadas à capacitação ou formação continuada para agentes públicos do SNEL.

Na fase de “Tratamento dos resultados, inferência e interpretação”, organizou-se as fontes, e, por conseguinte, estabeleceu-se quatro grandes categorias para análise, sendo elas: “Identificação da fonte”; “Introdução”; “Metodologia”; “Dados complementares”.

---

<sup>8</sup> SciELO: Scientific Electronic Library Online - é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca (SciELO, 2019).

<sup>9</sup> Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor. Oferecendo um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, a solução Scopus disponibiliza ferramentas inteligentes para monitorar, analisar e visualizar pesquisas (ELSEVIER, 2019).

<sup>10</sup> O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2019).

<sup>11</sup> A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é coordenada pelo Instituto Brasileiro de informações em Ciência e Tecnologia, a qual, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional. (BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES, 2020).

## Resultados e Discussão

Com base no objetivo estabelecido para o presente trabalho e os delineamentos metodológicos apresentados anteriormente, após a realização da busca, identificou-se o seguinte panorama das fontes acerca da temática estudada.

Tabela 1 – Panorama das fontes encontradas

| Base de dados   | Fontes encontradas | Fontes coletadas |
|---|--------------------|------------------|
| Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações | 16                 | 07               |
| Scielo  | 14                 | 01               |
| Scopus  | 11                 | 00               |
| Portal de Periódicos Capes                            | 134                | 00               |
| <b>Total</b>  | <b>175</b>         | <b>08</b>        |

Fonte: Os Autores.

A partir da tabela um, observou-se que foram encontrados 175 estudos, sendo que apenas oito foram coletados, pois, são os únicos que abordaram a formação continuada dos agentes públicos do SNEL como objeto de estudo, sendo elas, cinco dissertações, duas teses e um artigo científico. Ao realizar a leitura, identificou-se que as 167 fontes não coletadas, poderiam ser organizadas em três macrocategorias, sendo elas: a) “Estudos relacionados à área da saúde”<sup>12</sup>, b) “Estudos relacionados a políticas públicas de esporte e lazer”<sup>13</sup> e c) “Estudos relacionados à formação da comunidade que usufrui das políticas públicas de esporte e lazer”<sup>14</sup>. Desta forma, optou-se por realizar uma análise crítica a partir das fontes coletadas que estão em consonância com o objetivo do presente estudo.

Tabela 2 – Identificação das fontes

| Produção                          | P1  | P2   | P3  | P4                               | P5  | P6                                    | P7   | P8  |
|-----------------------------------|---|--|---|----------------------------------|---|---------------------------------------|--|---|
| Título do Artigo/Dissertação/Tese | Política e formação: o programa esporte e lazer da cidade | Programa esporte e lazer da cidade: uma política | Formação dos agentes públicos do esporte e lazer em | A formação de agentes sociais do | Análise da formação acadêmica e intervenção | Compreensões do lazer pelos coordenad | Avaliação do programa esporte e lazer da cidade no | Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no |

<sup>12</sup> Nesta macrocategoria foram alocados estudos que relacionam a prática da atividade física, o lazer e qualidade de vida.

<sup>13</sup> Nesta macrocategoria foram alocados estudos que abordam as políticas públicas sobre o esporte e lazer, investigando e avaliando como as mesmas foram implementadas;

<sup>14</sup> Nesta macrocategoria foram alocados estudos sobre os processos de formação dos agentes da comunidade que usufrui de projetos de políticas públicas sobre esporte e lazer, demonstrando quem são os agentes, como ocorre o processo de formação e os critérios adotados.

|                               |   |   |   |   |   |  |   |   |
|-------------------------------|---|---|---|---|---|--|---|---|
|                               | cidade no Distrito Federal e entorno  | pública analisada sob a perspectiva daqueles que a executam | municípios do Estado do Paraná  | Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC): a visão dos formadores | profissional dos agentes sociais no campo do lazer em programas do Governo Federal na cidade de Bauru – SP  | ores de núcleo do programa segundo tempo: Mediações implicadas nas capacitações do programa. | convênio de Recife  | campo das políticas públicas  |
| Autor(s)                      | Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo  | Cláudio Gualberto de Almeida                                | Andressa Pelloi Bernabé   | Silvana Regina Echer  | Marcela Gomez Alves da Silva  | Sheylazart h Presciliana Ribeiro   | Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes   | 1) Bruno Ocelli Ungheri1<br>2) Hélder Ferreira Isayama2   |
| Formação                      | Graduação em Educação Física, Mestre em Educação Física;  | Graduação em Educação Física, Mestre em Estudos do lazer;   | Graduação em Educação Física, Mestre em Educação Física;                              | Graduação em Educação Física, Mestre em Educação;                 | Graduação em Educação Física, Mestre em Ciências da Motricidade (Pedagogia da Motricidade Humana);  | Graduação em Educação Física, Mestre em Estudos do Lazer, Doutora em Estudos do lazer Lazer; | Graduação em Educação Física, Mestre em Educação, Doutorado em Estudos Lazer;   | 1) Graduado em Educação Física, Mestre e Doutor em Estudos do Lazer;<br>2) Graduado em Educação Física, Mestre em Educação Física, Doutor em Educação Física;   |
| Grupo de Pesquisa CNPQ/Outros | AVANTE - Laboratório de Pesquisa e Formação Sociocrítica e, Educação Física, Esporte e Lazer; Rede CEDES — Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer; Grupo de Estudos e Pesquisas em Seguridade Social e Trabalho – GESST; | Não encontrado  | Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer (GEPOL/DEF/UEM); | Grupo de Estudo e Pesquisa Corpo - UFBA                           | Grupo de Estudos e Pesquisas Históricas, Sociológicas e Pedagógicas em Educação Física (GESP EFi); Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer, Educação e Jogo (GEPLEJ); | Grupo de Estudos sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer (Polis-CELAR                    | Grupo de Estudos Laboratório de formação e atuação profissional em Lazer (ORICOLÉ-UFMG) e o Grupo de Pesquisa em lazer, esporte e sociedade (GPLES) | 1) Oricolé – Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer), da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);<br>2) Oricolé - Laboratório de Pesquisas sobre |

|                                     |   |   |   |   |   |   |   |   |
|-------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
|                                     |   |   |   |   |   |   |   | Formação e Atuação Profissional em Lazer da UFMG; |
| Periódico/Programa de Pós-Graduação | Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Universidade de Brasília | Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer – Universidade Federal de Minas Gerais | Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – Universidade Estadual de Maringá/Universidade Estadual de Londrina | Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal da Bahia | Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade – Universidade Estadual Paulista | Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer – Universidade Federal de Minas Gerais | Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer – Universidade Federal de Minas Gerais | Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)  |
| Ano da Publicação                   | 2009  | 2013  | 2016  | 2017  | 2017  | 2017  | 2017  | 2017  |

Fonte: Os autores.

As fontes foram classificadas de forma cronológica e progressiva como P1, P2, P3 ... até P8. Ainda, observou-se que a natureza das fontes foram as seguintes: P1 – Dissertação; P2 – Dissertação; P3 – Dissertação; P4 – Dissertação; P5 – Dissertação; P6 – Tese; P7 – Tese; P8 – Artigo Científico.

Para dar início à análise crítica, construiu-se uma tabela com elementos que identificassem as fontes<sup>15</sup>. Neste sentido, a tabela dois apresenta seis aspectos sobre a identificação das mesmas. O primeiro aborda o título do estudo, o qual, se constitui uma parte básica para leitor que busca levantar determinado material bibliográfico. De acordo com Serra e Ferreira (2014) os autores que usualmente são referenciados, tentam demonstrar no título a história do seu artigo/dissertação/tese ou ao menos fornecem bons elementos da história, pois, incluem aspectos que possuem a capacidade de transmitir a ideia do que está sendo estudado ao leitor e o que poderá ser encontrado no corpo do material. Assim, entende-se que o título não pode ser negligenciado enquanto parte da produção, pois, é o primeiro ou um dos primeiros itens a ser observado quando o pesquisador realiza uma busca sobre determinada temática. Por conseguinte, observa-se que de modo geral, as fontes coletadas apresentam seus títulos enquanto elementos significativos, pois, demonstram de forma clara e objetiva o tema do estudo.

O segundo aspecto trata-se do resumo. De acordo com Lugoboni (2016) esse elemento protagonista tem como principal função apresentar os principais pontos da pesquisa e proporcionar que leitores consigam fazer uma avaliação mais ágil do

<sup>15</sup> Ressalta-se que na construção da análise crítica, serão apresentados no decorrer do texto outros elementos, para além daqueles que compõem a tabela 2, pois, entende-se que se configuram como fundamentais e complementares para o processo de efetivação de uma boa análise crítica.

conteúdo. Entre os tipos de resumos mais utilizados, encontram-se o resumo tipo estruturado, também conhecido como tradicional ou narrativo, e o resumo não-estruturado.

O resumo estruturado é formado por estratos ou seções e cada seção é apresentada no texto em negrito. Esta organização do resumo estruturado objetiva facilitar a leitura. Já o resumo não-estruturado não apresenta divisões e as informações são apresentadas em parágrafo único ou em forma narrativa. (SOUSA; DRIESSNACK; SANTOS, 2006; PEREIRA, 2013, SERRA; FERREIRA, 2014).

Ao analisar o resumo das produções coletadas, observou-se que todas foram construídas a partir do modelo não-estruturado. A vantagem na sua utilização se dá pelo fato do autor ter uma maior autonomia e liberdade para a construção do mesmo, assim, detalhando os principais aspectos da pesquisa. Vale destacar que em artigos científicos, como é o caso do estudo P8, o resumo é direcionado por normas do periódico, sobretudo, com delimitação de palavras ou caracteres, que por um lado limita no que se refere a quantidade/tamanho do resumo, por outro, tal limitação não pode ser considerada um elemento central no que se refere a boa qualidade de um resumo.

Ao verificar os elementos (problema ou contexto, objetivo ou propósito, metodologia e conclusão) que são indicados pela literatura da área como elementos fundamentais para a construção de um resumo (SOUSA; DRIESSNACK; SANTOS, 2006), observou-se o seguinte panorama: seis (P1, P2, P4, P5, P6 e P7) apresentam uma problematização contextualizada e/ou questão norteadora, em contrapartida, duas (P3 e P8) não demonstram a contextualização da problemática e/ou questão norteadora pela qual irão desenvolver o estudo. Quanto aos objetivos, todas as produções coletadas apresentaram os mesmos em seus resumos. Em relação ao elemento metodologia, todas as produções o contemplaram em seus resumos, entretanto, detectou-se que no resumo P2 e P4, os autores não indicaram como realizaram suas análises. Já o elemento considerações finais foi encontrado em todas as produções.

Quanto às palavras-chave Serra e Ferreira (2014) salientam o quanto esse elemento é importante, pois, tem como função sinalizar o conteúdo do artigo a leitores, se configurando como elemento fundamental quando fazemos a busca na bibliografia. Não obstante, os autores apontam que as escolhas das palavras-chave muitas vezes têm sido, de certa forma, menosprezadas pelos pesquisadores e merecem mais atenção. Ao analisar este aspecto das produções coletadas, visualizou-se que todas as produções apresentaram o conjunto de palavras-chave ou termos centrais.

No aspecto que trata sobre a formação dos autores que construíram as produções coletadas, foi possível observar uma “coerência” da formação de ambos, em relação ao objeto de estudo, pois, todos apresentam como formação base a graduação em Educação Física. Posteriormente, três autores continuam sua formação através do curso de mestrado na mesma área e os demais seguem para áreas que se ramificam, se articulam e dialogam com a Educação Física, sendo elas o mestrado e por consequência

o doutorado em “Ciências da Motricidade (Pedagogia da Motricidade Humana)” e “Educação” e/ou mestrado ou doutorado em “Estudos do Lazer”. Demonstrando por este aspecto o quanto o lazer é um tema cuja sua abordagem e formação pode ser considerada interdisciplinar.

No que se refere à seção introdução, Gil (2002) indica que o assunto é brevemente apresentado com enfoque através de outros estudos, definição e delimitação de um problema, bem como, a indicação dos objetivos, assim como uma justificativa para sua realização.

Neste sentido, na P1 realizada por Figueiredo (2009), verificou-se que o autor utiliza como referencial a Constituição de 1988 ao argumentar sobre um rearranjo das políticas públicas que visam dar acesso e garantir direitos sociais, dentre eles, o esporte e o lazer. Através da pasta ministerial, bem como, da Secretaria Nacional para o Desenvolvimento do Esporte e Lazer, ocorre o fomento de núcleos de esporte e lazer no qual o Programa Esporte e lazer na Cidade (PELC) faz parte. Por conseguinte, o autor apresenta a seguinte questão a ser respondida em seu estudo: “[...] como se materializa, em termos de avanços e limites, a política de formação de trabalhadores do lazer do PELC no Distrito Federal e entorno?” (FIGUEIREDO, 2009, p. 15).

Na P2 construída por Almeida (2013), identificou-se enquanto ponto de partida a experiência pessoal do autor com relação a formação dos agentes sociais do PELC em conjunto ao elemento teórico Constituição Federal de 1988 na ótica da garantia a acessibilidade ao esporte e lazer como direitos sociais. Ainda, o autor contextualiza o PELC, a partir dos manuais de orientação do programa, sobretudo no que se refere a previsão da qualificação dos agentes que atuam no mesmo, culminando nas seguintes questões norteadoras:

Como esta política pública é percebida por aqueles que efetivamente a executam? O que os agentes sociais pensam sobre lazer? Como veem o PELC, na condição de uma política pública? Como se posicionam no processo de implementação dessa política? No ponto de vista dos agentes sociais, quais são as potencialidades e fragilidades do PELC?. (ALMEIDA, 2013, p. 15-16).

Na P3 realizada por Bernabé (2016), visualizou-se que a autora tem como ponta pé inicial do estudo a Constituição Federal de 1988, apresentando o esporte e lazer enquanto direitos sociais, tendo o Estado a responsabilidade de ofertar os mesmos à população, a nível federal, estadual e municipal. Com o recorte estabelecido ao nível municipal do estado do Paraná a autora apresentou o seguinte problema para o estudo: “[...] Como a formação dos agentes públicos do esporte e lazer que atuam em municípios do estado do Paraná é desenvolvida levando em consideração as características e condições estruturais que configuram a gestão pública do esporte e lazer?”. (BERNABÉ, 2016, p. 15).

Na P4 produzida por Echer (2017), verificou-se que a autora apresenta como ponto de início a Constituição Federal de 1988, que se refere ao esporte e lazer enquanto um direito social garantido pela mesma. A partir da delimitação do estudo, a autora optou por estudar o processo de formação implantado pelo PELC, do Ministério do Esporte a partir da seguinte questão: “Quais as percepções dos formadores em relação ao processo formativo do PELC?” (ECHER, 2017, p. 16).

Na P5 construída por Silva (2017), identificou-se que a autora realizou uma contextualização a partir da sua vivência/experiência pessoal e acadêmica sobre o processo de modificação na formação do profissional de Educação Física. Assim, a autora verificou a necessidade de estudos que aprofundem os processos de formação dos profissionais que atuam em programas sem uma proposta de formação continuada, a partir das seguintes questões norteadoras:

Quem são os Agentes Sociais que atuam nos programas oferecidos pelo Governo Federal? Possuem graduação? Em que área? Foram preparados para atuar no campo do lazer? Como se deu a preparação dos Agentes Sociais para atuar nos programas? Quais as dificuldades para atuar?. (SILVA, 2017, p. 13).

Na P6 realizada por Ribeiro (2017), verificou-se que a autora realizou um resgate sobre o Projeto Segundo Tempo (PST) contextualizando-o desde 2003 até 2017. Demonstrando assim, a lógica do programa, com destaque para a articulação da capacitação dos Coordenadores de Núcleo, indicando desta forma as seguintes questões norteadoras do estudo: “Que sentidos de lazer têm os Coordenadores de Núcleos? Quais são apropriados pelos Coordenadores de Núcleos nas Capacitações do PST? Até que ponto a temática lazer é discutida nessas Capacitações? Por meio de quais mediações os Coordenadores de Núcleos se apropriam dos sentidos de lazer?” (RIBEIRO, 2017, p. 31).

Na P7 construída por Moraes (2017), constatou-se que a autora apresenta um resgate histórico da sua experiência e vivência acadêmica e profissional. A trajetória apresentada da formação e atuação profissional levou Moraes (2017) a desenvolver o trabalho partido do seguinte questionamento: “[...] até que ponto os objetivos e as diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade são materializados no convênio de Recife em seus aspectos políticos, pedagógicos e técnicos?” (MORAIS, 2017, p. 30).

Na P8 realizada por Ungheri e Isayama (2017), verificou-se que os autores a partir de referenciais como a Constituição Federal de 1988, bem como, as diversas obras de Marcellino (1996, 2001), conseguem situar o lazer e seu “papel” não só social, mas frente ao poder público na busca de espaço na agenda para elaboração e por consequência implementação de políticas públicas. Não obstante, apresentam estudos os quais indicam problemas relacionados às equipes de profissionais nos programas de esporte e lazer, sobretudo, na composição dos quadros, os quais ocorrem sem critérios claros e objetivo, somando-se a isso, tem o aspecto da complexidade por medir

competência profissional mediante as ações. E, por conseguinte, apresentam duas questões norteadoras, as quais, entende-se como interdependentes, sendo elas:

[...] a primeira relaciona-se à desvinculação de uma formação profissional para atuação na área, uma vez que o passado esportivo é tido como suficiente para uma intervenção aceitável; a segunda, que remete à reflexão anterior, é o reforço dado à limitação do lazer ao esporte. (UNGHERI; ISAYAMA, 2017, p. 393).

No que se refere às problemáticas/questões norteadoras das produções coletadas, identificou-se as seguintes categorias: A primeira está relacionada com problemáticas/questões norteadoras que tem como ponto inicial a Constituição Federal de 1988 e encaminha o estudo para uma averiguação sobre a formação do agente do lazer em relação a um programa específico como PELC (P1, P2 e P4), PST (P6). A segunda está relacionada a problemáticas/questões norteadoras que verificam o processo de formação dos profissionais do SNEL a nível local ou estadual (P3 e P8). A terceira tem como ponto de partida o processo de formação acadêmica e vivência do pesquisador na área e essa trajetória possibilita refletir sobre a formação dos agentes do lazer através de programas governamentais (P5 e P7).

Mesmo se tratando do mesmo objeto, observou-se diferentes possibilidades de estudo. As questões norteadoras dos estudos, de modo geral, apresentam aspectos importantes no debate sobre a temática, pois, refletem sobre a “real” necessidade que os agentes tiveram e/ou tem em dado momento. Ao refletir sobre o Lazer, Bramante (1998) argumenta, tendo como ponta pé inicial suas complexidades existentes desde seus conceitos, suas concepções e significados, culminando num alerta sobre a falta de formação para os recursos humanos que atuam na área. Isso chama a atenção, pois, embora tal apontamento tenha sido feito no final da década de 1990, ao que parece, esta lacuna ainda não foi sanada, tendo em vista que os diversos estudos analisados destacam a necessidade para esta formação continuada.

Na tabela três são apresentados quatro elementos que devem estar presentes em uma proposta metodológica para Gil (2002). De acordo com o autor, nesta parte da pesquisa é necessário descrever, de forma minuciosa, os procedimentos que foram adotados para a construção e efetivação do estudo.

Tabela 3 – Aspectos metodológicos da fonte

| Produção | Abordagem metodológica   | Fonte para coleta de dados  | Método de Análise                                      | Sujeitos participantes do estudo   | Localidade                  |
|----------|--------------------------|---|--|--|-----------------------------|
| P1       | Quantitativa/Qualitativa | Fonte Bibliográfica (produções existentes sobre o tema abordado); Pesquisa Documental (documentos oficiais do Ministério do | Método estatístico através do Programa SPSS versão 14; | Gestores Públicos do Ministério do Esporte; Coordenadores Gerais e de Núcleos do PELC; Educadores Sociais; | Distrito Federal e entorno; |

|    |                          |   |  |  |   |
|----|--------------------------|---|--|--|---|
|    |                          | esporte sobre o PELC) <sup>16</sup><br>Observação e Diário de Campo;<br>Entrevista Semiestruturada;<br>Questionários; |  |  |   |
| P2 | Qualitativa              | Fonte Bibliográfica;<br>Entrevista Semiestruturada;   | Não indicou um método de análise específico; | Agentes Sociais do PELC  | Grande região Metropolitana do Vale do Aço;   |
| P3 | Qualitativa              | Entrevista;<br>Questionário;  | Análise de Conteúdo (Bardin, 2011)           | Gestor Público (responsável pelo esporte e lazer do município);<br>Agentes Técnicos (professores, estagiários e técnicos do esporte e lazer);  | 76 Municípios do Estado do Paraná   |
| P4 | Qualitativa              | Fonte Bibliográfica;<br>Pesquisa Documental (documentos oficiais do PELC);<br>Entrevista semiestruturada;             | Método Documentário (WELLEN et al., 2002)    | 05 Formadores dos Agentes Sociais do PELC;   | Região Norte;<br>Região Nordeste;<br>Região Centro-Oeste;<br>Região Sudeste;<br>Região Sul; |
| P5 | Qualitativa              | Entrevistas;<br>Observação;   | Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011);          | 13 Agentes Sociais que trabalham no Programa Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU);  | Bauru – São Paulo;  |
| P6 | Quantitativa/Qualitativa | Grupo focal;<br>Questionário;<br>Entrevistas semiestruturadas;<br>Caderno de Campo;<br>Análise de documentos;         | Mapa Noturno (MARTIN-BARBERO, 2009)          | Coordenadores de Núcleos do Programa Segundo Tempo do Ministério do Esporte  | Belo Horizonte e cidades da região metropolitana (Sabará, Contagem e Betim);                |
| P7 | Qualitativa              | Grupo Focal;<br>Entrevista Semiestruturada;<br>Observação;  | Análise de Conteúdo (BARDIN, 2002)           | População;<br>Agentes Sociais do PELC;<br>Coordenadores da PELC;<br>Gestores Locais;   | Recife – Pernambuco;  |
| P8 | Qualitativa              | Fonte bibliográfica;<br>Entrevista;   | Análise de Conteúdo (Bardin, 1977)           | Foi entrevistado um analista de cada um(a) dos(as) seguintes programas/áreas: Programa Caminhar, Programa Esporte Esperança, Programa Superar, Programa Esporte e Lazer na Cidade (Pelc), Programa Vida Ativa, Centro de Memória do Esporte e Lazer (CBEL), Gerência de Eventos e Gerência de Esportes de Alto Rendimento. Um gestor – não entendido como profissional de carreira – foi entrevistado no intuito de trazer para o contexto de análise outro olhar acerca das políticas públicas de | Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Belo Horizonte (SMEL)                            |

<sup>16</sup> Foram consultados: cartilhas, fotos, projetos básicos, manual de orientações, regimento de formação, política nacional do esporte, planos plurianuais do Governo Federal, dados de transferência pública, documentos de instâncias de avaliação, planejamento e relatório do núcleos e projeto básico da entidade conveniada. (FIGUEIREDO, 2009, p. 16).

Fonte: Os autores.

Visando atingir o objetivo proposto, na seção metodológica observou-se uma predominância pela utilização da abordagem qualitativa em seis produções e duas utilizando abordagem mista quantitativa e qualitativa. As oito produções utilizaram mais de uma técnica para a coleta de dados, com destaque para a revisão bibliográfica, pesquisa documental, e entrevistas semiestruturadas. Sobre as revisões bibliográficas, Gil (2008) destaca que esta etapa da pesquisa é realizada a partir do material já existente e publicado. Assim, os autores das produções ao realizarem esta parte da pesquisa, indicam que foram acessados documentos administrativos no local do estudo, porém em algumas produções como P8 identificou-se a ausência da informação, sobre quais os tipos de documentos foram acessados. Ao adotarem a entrevista enquanto técnica para obtenção de dados, observou-se fragilidades, sobretudo no que se refere a constituição deste instrumento na produção P8, pois, de acordo com Gil (2008) a entrevista pode ser considerada entre todas as técnicas para a coleta de dados, a mais flexível na área das ciências sociais, por consequência, podem ser definidas em diferentes tipos, variando o nível de estruturação, sendo alguma delas: a entrevista informal, a entrevista focalizada, entrevista por pautas, a entrevista estruturada, a entrevista face a face e por telefone, a entrevista individual e em grupo. Salienta-se que nas demais produções (P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7) que utilizaram a entrevista enquanto técnica, os autores realizaram a descrição quanto ao tipo de entrevista que seria adotada. Desta forma, no estudo P8, sentiu-se a falta de uma maior descrição dos elementos constituintes da entrevista, como por exemplo, quantas e quais questões estavam inseridas no roteiro, qual o tipo de técnica de entrevista utilizada.

Enquanto método de análise, observou-se que quatro produções utilizaram a AC enquanto método de análise proposta por Bardin. Ressalta-se que a AC coaduna com a abordagem qualitativa das fontes coletadas, pois, torna-se possível verificar os discursos intrínsecos e extrínsecos os quais permeiam o campo estudado. (BARDIN, 2016). Ainda, nesse aspecto da metodologia visualizou-se que P1 e P2 não apresentaram ou não deixaram claro o método adotado para a análise dos dados coletados.

No que se refere aos sujeitos participantes da pesquisa, Gil (2002) indica que tal elemento envolve informações sobre o universo estudado, os critérios de seleção da amostra e como serão estudados. Neste aspecto, observou-se que todas as produções tomaram o cuidado em apresentar e deixar claro como foi realizado o estudo no universo escolhido para o **desenvolvimento** das pesquisas, indicando os sujeitos participantes e os critérios de inclusão e exclusão que foram adotados no decorrer do processo investigativo.

Ainda, identificou-se que a constituição teórica das produções coletadas, de modo geral, pauta-se nas seguintes referências: Gualberto (2008), Gualberto, Toledo e Lômeu

(2009), Gualbertto e Toledo (2010), Isayama (2003, 2004, 2011) e Lopes e Isayama (2011). Mezzadri *et al.* (2006), Tardif (2000, 2008); Marcellino (1996, 2001, 2007, 2008, 2011).

Para que se possa compreender a ideia central apresentada nos estudos selecionados, verificou-se que Gualbertto (2008, 2009, 2010) foi utilizado na discussão de aproximação e distanciamento entre esporte e lazer, pois o autor demonstra que embora sejam manifestações distintas, elas não concorrem entre si, mas sim, são confluentes na medida em que se encontram, sobretudo o esporte na sua manifestação mais recreativa.

Isayama (2003, 2004, 2011) em suas considerações fomenta uma reflexão no que se refere a formação e a maneira do profissional do lazer atuar, caracteriza o campo, enquanto plural, multidisciplinar e com o potencial de desenvolver aspectos interdisciplinares. A partir dos seus escritos, é possível identificar um esforço em demonstrar a importância que a formação direcionada aos aspectos técnicos, histórico, social, pedagógico, dentre outros, para que ocorra efetivamente o domínio dos conteúdos, saberes e significados do lazer e esse possam ser socializados em diversos contextos, possibilitando articulações interdisciplinares.

Não obstante, Lopes e Isayama (2011), foram utilizados para discorrer sobre a atuação dos profissionais em lazer no setor público, destacando que o papel destes profissionais supera um mero fazer técnico se aprofundando em um envolvimento político, papel e conhecimento necessários aos profissionais envolvidos com projetos afetos a estas políticas, a departamentos e/ou secretarias responsáveis pela implementação, acompanhamento e avaliação destas políticas públicas de esporte e lazer.

Neste sentido, sobre o processo de formação e atuação dos agentes/profissionais do lazer, Mezzadri *et al.* (2006) apresentam aspectos relevantes sobretudo no que se refere ao quadro funcional dos setores do esporte e lazer, em que muitas vezes há existência de muitos estagiários desenvolvendo as atividades, quando comparado ao número de professores, por exemplo.

Verificou-se ainda que Tardif (2000 e 2008) é a referência de apoio para a discussão da formação inicial e continuada dos agentes/profissionais do lazer, desta forma, aflora a reflexão sobre a importância da formação inicial destes sujeitos, bem como o papel fundamental que desempenha em seu desenvolvimento profissional, a sua experiência, onde o saber prático se coaduna com o saber acadêmico para uma formação mais completa do profissional.

Já as produções que utilizam os trabalhos de Marcellino (1996, 2001, 2007, 2008 e 2011), apresentam a discussão da importância da formação, agora do profissional de Educação Física, com conhecimentos que os habilitem a ter uma atuação interdisciplinar para atender a área de esporte e lazer, haja vista que muitas outras áreas também procuram se apropriar e desenvolver atividades de esporte e lazer, como a área de turismo, por exemplo. Ainda, os estudos de Marcellino citados anteriormente, reforçam a

ideia base para dar subsídio a discussão da necessidade de uma formação, mais sólida, sobre política e políticas públicas de esporte e lazer e da necessidade de uma educação para o lazer como uma opção livre de cada indivíduo e não como fruto de uma indústria consumista. Destaca ainda, a importância das políticas públicas para a área de esporte e lazer, uma vez que a mesma esbarra em problemas de ordem econômica e social e que, para a sua superação, seria imprescindível a implantação de políticas públicas que superem o caráter instrumental do esporte e lazer (fazer pelo fazer) mas que seja atribuído a ele um sentido mais amplo de participação e cidadania.

Enquanto principais resultados alcançados, na P1 os agentes do lazer apresentam uma visão em relação aos possíveis saberes necessário para sua prática profissional. Na P2 é possível identificar uma dificuldade por parte dos sujeitos do estudo em identificar a PELC como uma política setorial, porém, reconhecem sua relevância para a comunidade. Ainda, indicaram precariedade da infraestrutura, excesso de burocracia no repasse de recursos, no processo de seleção e remuneração. Como ponto positivo, a adesão e valorização por parte da comunidade local ficar e a atuação em diferentes tipos de espaços, a diversificação das atividades realizadas. Na P3 os agentes buscam diferentes meios no que se refere à sua formação, podendo ser formais ou informais, através da troca de experiência diária de agentes para agentes e formação continuada. Nos locais estudados existe uma ausência de políticas de formação dos agentes públicos do esporte e lazer, sendo uma carência a institucionalização de uma política de formação. Na P4 emergiu uma análise positiva no que se refere as formações e suas repercussões nos agentes, significando uma capacidade de compreensão mais plena do programa e da formação em suas potencialidades e limites. Na P5 surge como elemento central à falta de uma proposta de formação continuada no campo do lazer em que os agentes são sujeitos primordiais. Tais propostas devem envolver conteúdos culturais do lazer e profissionais de diversas áreas, culminando na possibilidade de intervenção mais ampla com ações interdisciplinares. Na P6 evidencia a influência da formação da Educação Física para um entendimento conceitual do lazer. Isso faz com que os sentidos de lazer sejam negociados nas capacitações do PST. Ainda, o grupo é distinto e constituído por pessoas que não aparentam estar convencidas da inclusão do lazer em seus princípios e diretrizes. Na P7 os resultados têm sido positivos no que se refere ao avanço de ações de esporte e lazer com profissionais qualificados, com fortalecimento de vínculos entre sujeitos e instituições. Na P8 os profissionais que atuam com políticas públicas nas áreas de esporte e lazer mobilizam quatro eixos de saberes complementares<sup>17</sup>: os saberes específicos da área de atuação; os conhecimentos sobre o contexto e os sujeitos da ação; os conhecimentos sobre política e políticas públicas; e o

---

<sup>17</sup> De acordo com a realização da pesquisa, como “Saberes Complementares”, entende-se os saberes que os sujeitos participantes do estudo julgam importantes e necessários para sua atuação profissional nas políticas públicas de esporte e lazer. Não obstante, esses saberes podem ser verificados através dos domínios de conhecimentos sobre determinados temas e conteúdos, bem como, na utilização dos mesmos para resolução de possíveis problemas.

domínio de conteúdos relacionados à gestão. Outro aspecto positivo foi a necessidade dos sujeitos em conhecer as teorias da política e políticas públicas (legislação e gestão de serviços públicos), bem como, dominar o conteúdo específico do esporte e lazer.

Desta forma, os autores apontam que os sujeitos não devem limitar seus conhecimentos sobre esporte e lazer somente na teoria, pois, em certos momentos são chamados a atuar na execução das atividades, as quais são propostas por seus programas.<sup>18</sup>

### Considerações finais

A partir do objetivo estabelecido para o presente trabalho, foram identificados oito estudos indexados nas bases de dados da BDTD, Scielo, Scopus e Portal de Periódicos Capes, entre os anos de 2009 e 2018, o qual, abordou a temática formação dos agentes públicos que compõem do SNEL e atuam nas políticas públicas.

Ainda que o cenário encontrado tenha exposto a existência de uma carência em relação à temática, objeto de estudo do presente trabalho, com oito publicações atendendo os objetivos da pesquisa, ressalta-se que a busca compreendeu a base de dados com maior número de artigos indexados no mundo (Scopus), a base de dados que agrupa os periódicos de maior relevância do Brasil (Scielo), a mais extensa base de dados disponível no Brasil (Portal de Periódicos Capes) e a BDTD, a qual integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Salienta-se ainda que, tendo em vista que a avaliação dos indicadores de relevância da produção acadêmica mundial tem sido mensurada exclusivamente a partir de publicações e citações em periódicos, optou-se por não incluir nesse estudo inicial, livros e capítulos, não desmerecendo a relevância de publicações dessa natureza mas pelas características assumidas pelo EC, que diferente do Estado da Arte não trabalha com a totalidade da produção sobre uma determinada temática, mas sim com aquilo que for mapeado a partir dos objetivos estabelecidos para o estudo.

Desta forma, o campo do SNEL demonstrou uma grande complexidade, bem como, uma demanda pela expansão dos conhecimentos complementares em diversas áreas, que vão além da Educação Física, como por exemplo, especializações, mestrados, cursos de aperfeiçoamento na área da gestão pública, da administração e do turismo, que acabam por caracterizar a área enquanto multidisciplinar e interdisciplinar.

Os estudos analisados apresentaram uma boa qualidade científica, revelando um panorama promissor para o desenvolvimento da área, uma vez que os estudos partem da prática, refletem o que encontraram nos diferentes espaços de formação dos agentes

---

<sup>18</sup> Os programas fomentados pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da cidade de Belo Horizonte são: "Programa Caminhar, Programa Esporte Esperança, Programa Superar, Programa Esporte e Lazer na Cidade (Pelc), Programa Vida Ativa, Centro de Memória do Esporte e Lazer (CBEL), Gerência de Eventos e Gerência de Esportes de Alto Rendimento". ((UNGHERI; ISAYAMA, 2017, p. 394).

que trabalham com o esporte e o lazer e acabam se tornando referência para a reflexão e atuação destes agentes.

Desta forma, ressalta-se que o uso da Análise/Revisão Crítica serve fundamentalmente para subsidiar qualitativamente na análise dos estudos selecionados, pois entende-se que é a partir do rigor científico que esta área do conhecimento poderá avançar ainda mais e auxiliar para que tenhamos profissionais do lazer e do esporte respeitados pela qualidade do que executam e produzem.

Por fim é possível afirmar a partir das análises realizadas que a formação continuada dos agentes públicos que trabalham com o esporte e lazer ocorre por meio de programas governamentais. Quando tais programas não se encontram presentes no município, ocorre a ausência de políticas de formação para os agentes, evidenciando a falta de institucionalização da mesma. Por consequência, alguns dos agentes acabam buscando sua formação quando apresentam interesse ou necessidade própria para realizar sua função profissional e isto acontece normalmente por meio de uma segunda graduação ou pós-graduação através de cursos de especialização, mestrado e doutorado em áreas correlatas por exemplo, como a administração, a gestão pública e o lazer.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. G. de. **Programa Esporte e Lazer da Cidade: uma política pública analisada sob a perspectiva daqueles que a executam**. 2013. 82 f. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPG**, v. 13, n. 30, p. 13-40, jan/abr. 2016.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERNABÉ, A. P. **Formação dos Agentes Públicos do Esporte e Lazer em Municípios do Estado do Paraná**. 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências de Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Londrina, Maringá, 2016.

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. Disponível em <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 2020.

BRAMANTE, B. B. Lazer: concepções e significados. **Licere**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 9-17. 1998.

BRASIL, Ministério do Esporte. **Portal do Esporte**. 2019. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/sndel/esporteLazer/cedes/redeCedes.jsp> Acesso em: 07 julho. 2019.

ECHER, S. R. **A Formação de Agentes Sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC): a visão dos formadores.** 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia., Salvador, 2017.

ELSEVIER. **Sobre a solução Scopus.** 2019. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus> Acesso: 09 julho. 2019.

FIGUEIREDO, P. O. F. de N. **Política e Formação: o programa esporte e lazer da cidade no distrito federal e entorno.** 2009. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas A. A., 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2008.

GUALBERTTO, C. **Análise do PELC no Município de Periquito/MG: o ponto de vista de uma comunidade usuária.** Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social. Coletânea dos Premiados de 2008. Ministério do Esporte. Brasília/DF, 2008.

GUALBERTTO, C. TOLEDO, L. LÔMEU, L. M. Processo de qualificação do animador cultural do Programa Esporte lazer da cidade/PELC. *In: ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER (ENAREL), Anais...* 20, 2009. São Paulo, 2009.

GUALBERTTO, C.; TOLEDO, L. A importância da qualificação do Animador Cultural: experiência no Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC". **Revista Eletrônica "Saber Acadêmico"**, São Paulo/SP, n. 9, jun. 2010.

ISAYAMA, H. F. O Profissional da Educação física como Intelectual: Atuação no Âmbito do Lazer. *In: MARCELLINO, N. C. (org.). Formação e desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte.* Campinas, SP: Papyrus, 2003. (Coleção Fazer/Lazer).

ISAYAMA, H. F. Formação Profissional. *In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer.* Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 93-96.

ISAYAMA, H. F. Sobre a formação de profissionais para a atuação no mercado de trabalho em lazer. *In: PINTO, Leila Mirtes S. Magalhães (Org.). Lazer, turismo e hospitalidade: desafios para as cidades-sede e subdesdes de megaeventos esportivos.* 2. ed. Brasília: Ideal, 2011.

LOPES, T. B.; ISAYAMA, H. F. Sobre o fazer técnico e o fazer político: a atuação do profissional de lazer no serviço público municipal. **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 87-99, 2011.

LUGOBONI, L. F. A importância do resumo. **Liceu On-line.** São Paulo, v. 6, n. 1, p. 1-5, jul/dez. 2016

MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 10, n. 4, p. 361-472, out/dez. 2006.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996. (Coleção Educação Física e Esportes).

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2001.

MARCELLINO, N. C. **Políticas Públicas de Lazer: formação e desenvolvimento de pessoal**. Curitiba, PR: Opus, 2007.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Lazer e sociedade: múltiplas relações**. Campinas: Alínea, 2008

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Sistema nacional de esporte e lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. (Cadernos interativos: elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo, 3).

MEZZADRI, F. M. *et al.* Políticas públicas para o esporte e o lazer nas cidades do estado do Paraná. In: MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de. (Orgs.) **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e gestão de políticas públicas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/subsidiosGestaoPolíticasPublicas.pdf>. Acesso em 15 de fev. 2019.

MORAIS, A. F. S. de A. **Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade no Convênio de Recife**. 2017. 345 f. Tese (Doutorado em Estudos do Lazer) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais., Belo Horizonte, 2017.

MOROSINI, M. C. Estado do conhecimento e questões do campo específico. **Educação**. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan/abr. 2015.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Rio Grande do Sul, v. 5, n. 2, p. 154-184, jul/dez. 2014.

PEREIRA, M. G. O resumo de um artigo científico. **Revista de Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília, v. 22, n. 4, p. 707-708, out/dez. 2013.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. 2019. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov->

[br.ez82.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109](http://br.ez82.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109) Acesso em: 09 jul. 2019.

RIBEIRO, S. P. **Compreensões do Lazer pelo Coordenadores de Núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do Programa.** 2017. 361 f. Tese (Doutorado em Estudos do Lazer) – Escola de educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online.** 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/?lng=pt> Acesso em : 09 julho. 2019.

SECCO, E. B.; STOPPA, E. A. A formação profissional de agentes sociais de esporte e lazer: considerações iniciais sobre o processo de formação do PELC no Jardim Lavínia, em São Bernardo do Campo. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 3-21, mai/ago. 2017.

SERRA, F. A. R.; FERREIRA, M. A. S. P. V. O título, resumo e palavras-chave dos artigos. **Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 1-8, out/dez. 2014.

SILVA, M. G. A. **Análise da formação acadêmica e intervenção profissional dos agentes sociais no campo do lazer em Programas do Governo Federal na Cidade de Bauru – SP.** 2017. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade – Pedagogia da Motricidade Humana) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.

SILVA, M. G. A.; HUNGER, D. A. C. F.; SILVA, L. F. Concepções de lazer, formação e intervenção profissional em programas governamentais. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 22-37, mai/ago. 2017.

SOUSA, V. D.; DRIESSNACK, M.; SANTOS, M. F. Como escrever o resumo de um artigo para publicação. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 3, n. 19, p. 34-37. 2006.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan./abr. 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

UNGHERI, Bruno O.; ISAYAMA, Hélder F. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. **Revista brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 98, n. 249, p. 389-409, maio/ago. 2017.

## Endereço para correspondência

### Wendell Luiz Linhares

Rua Otília Cunha Guimarães, nº 365, apto11A, Bairro: Uvaranas, Ponta Grossa – PR –  
CEP 84.031.028 E-mail: [wendell.luiz@hotmail.com](mailto:wendell.luiz@hotmail.com)

